DIÁRIO OFICIAL DO
LEGISLATIVO

Ano XXVII - N° 5.373 Quinta-feira, 6 de Dezembro de 2018

Prêmio Jânio Lopo de Jornalismo é entregue aos vencedores de 2018

A sessão especial foi aberta pelo presidente da Câmara, vereador Leo Prates, e presidida pelo vereador Téo Senna



Fotos: Reginaldo Ipê

A emoção tomou conta do Plenário Cosme de Farias quando a filha de Jânio Lopo, Janaína, leu um poema de sua autoria relatando o sentimento quando recebeu a notícia do falecimento do pai. O texto foi publicado no livro Antologia de Poetas. Aos 14 anos, ela mostrou seu talento com a escrita e emocionou a todos também ao agradecer à Casa a homenagem ao pai.

LEIA MAIS NA PÁGINA 3





Aladilce destaca a tradição da procissão de Santa Bárbara

Vereadora acompanhou a multidão durante a festa religiosa

Junto a milhares de fiéis, a vereador Aladilce Souza (PCdoB) participou da Festa de Santa Bárbara, na manhã de terça-feira, 4, nas ruas do Centro Histórico de Salvador.

Vestida nas cores vermelho e branco, a multidão saiu do Largo do Pelourinho, após a missa na Igreja do Rosário dos Pretos, e seguiu em procissão pelas ruas do Centro Histórico, passando pela lateral da Câmara até chegar à sede do Corpo de Bombeiros, na Baixa dos Sapateiros. Santa Bárbara é padroeira dos bombeiros.

Foto: Reginaldo Ipê



Aladilce participa da Festa de Santa Bárbara

No trajeto entre a Praça da Sé e a Ladeira da Praça houve queima de fogos, momento registrado com vídeos e fotos por muita gente que observava a tradicional festa religiosa.

Ireuda propõe Semana de Conscientização sobre a Dislexia

Transtorno de aprendizagem dificulta capacidade de leitura e escrita, além da assimilação de conteúdos

A vereadora Ireuda Silva (PRB) apresentou o Projeto de Lei nº 304/18 à Câmara de Salvador. A proposta inclui a Semana Municipal de Conscientização e Informação sobre Dislexia e Transtornos de Aprendizagem no calendário oficial da cidade. A atividade deverá ser realizada anualmente no mês de novembro.

"A dislexia é um transtorno genético e hereditário da linguagem, de origem neurobiológica, que se caracteriza pela dificuldade de decodificar o estímulo escrito ou o símbolo gráfico. Se reflete na dificuldade em aprender efetivamente, comprometendo a capacidade de ler, escrever e compreender um texto ou imagem", explica Ireuda Silva.

Conforme a Associação Brasileira de Dislexia, a deficiência atinge quase 17% da população mundial (1 bilhão e 300 milhões de pessoas). Por ainda não se conhecida a cura para a dislexia, o tratamento é feito para atenuar o comprometimento em diversos mecanismos.

Foto: Assessoria do vereadora



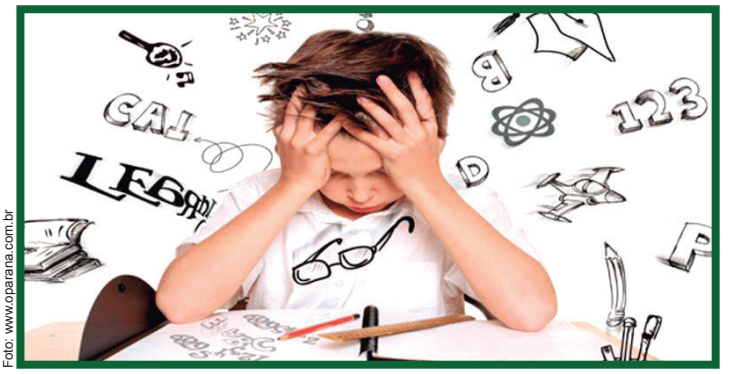
Vereadora Ireuda Silva

CONHECIMENTO

"O diagnóstico de dislexia não significa que a criança seja menos inteligente. Ela é portadora de um distúrbio que pode ser corrigido ou reduzido. Por meio do conhecimento sobre o transtorno, é possível evitar maiores prejuízos no desempenho escolar e social, além de evitar rótulos depreciativos", diz a vereadora.

Ainda de acordo com o projeto de lei, a semana municipal deve incluir eventos sociais, culturais e educativos, numa agenda a ser realizada em parceria com voluntários, universidades, sociedade civil e a comunidade escolar.

Foto: www.oparana.com.br



CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
O Poder do Cidadão

Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Leo Prates
leoprates@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Fábio Souza
isnardaraujo@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Kiki Bispo
kikibispo@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Orlando Palhinha
palhinha@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Toinho Carolino
toinhocarolino@cms.ba.gov.br

2º Secretário:
Joceval Rodrigues
jocevalrodrigues@cms.ba.gov.br

3º Secretário:
Tiago Correia
tiagocorreia@cms.ba.gov.br

4º Secretário:
Ana Rita Tavares
anaritatavares@cms.ba.gov.br

Ouvidor-Geral:
Luiz Carlos Suíca
luizcarlossuica@cms.ba.gov.br

Ouvidora-Substituta:
Cátia Rodrigues
catiarodrigues@cms.ba.gov.br

Corregedor-Geral:
Edvaldo Brito
edvaldobrito@cms.ba.gov.br

Secretaria de Comunicação

Secretário-Chefe
César Rasec
cesar.rasec@cms.ba.gov.br

(71) 3320-0205
(71) 3320-0304
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

SIGA A CÂMARA NAS REDES SOCIAIS

@camarasalvador
@camaradesalvador
camaradesalvador

TV Câmara Salvador / Canal aberto 61.4

Câmara Municipal de Salvador Praça Municipal - CEP 40020-010
Salvador – Bahia – Brasil

Câmara homenageia jornalistas políticos

Prêmio Jânio Lopo reconhece profissionais que se destacaram na cobertura da Casa em 2018

Fotos: Reginaldo Ipê



Acostumados a cobrir a rotina da Câmara Municipal de Salvador, os jornalistas vencedores do Prêmio Jânio Lopo de Jornalismo mudaram de papel hoje. Os profissionais foram o destaque da sessão especial de entrega da premiação, realizada na manhã de quarta-feira (5), no Plenário Cosme de Farias. A atividade aberta pelo presidente da Casa, vereador Leo Prates (DEM), e presidida pelo vereador Téo Senna (PHS).

Para a categoria jornal impresso o vencedor foi Henrique Brinco, do jornal Tribuna da Bahia. O primeiro lugar na categoria internet foi para o repórter Matheus Morais, do site Bahia.Ba, e empataram em segundo lugar, também na categoria internet, os repórteres Jeremias Silva, do site Política na Rede, e Guilherme Ferreira, do Bahia Notícias.

"Fico feliz por estarmos no segundo ano do prêmio após um período sem realizá-lo. Aprendi que as boas ideias devem ser sempre postas em prática e foi isso que o vereador Téo Senna fez ao retomar essa premiação. Esse prêmio homenageia Jânio, os profissionais da imprensa e também Janaína e Suely, filha e viúva do jornalista", destacou o presidente Leo Prates.

"Jânio sempre foi referência no jornalismo político e a retomada desse prêmio é importante por homenagear o grande profissional que ele foi e também os seus colegas que atuam diariamente na Câmara cumprindo o papel de informar aos cidadãos", disse Téo Senna, vereador responsável pela resolução que deu origem ao prêmio em 2010.

EMOÇÃO

A emoção tomou conta do Plenário Cosme de Farias quando a filha de Jânio Lopo, Janaína, leu um poema de sua autoria relatando o sentimento quando recebeu a notícia do falecimento do pai. O texto foi publicado no livro Antologia de Poetas. Aos 14 anos, ela mostrou seu talento com a escrita e emocionou a todos também ao agradecer à Casa a homenagem ao pai.

"Esse prêmio reconhece os profissionais ainda em vida, os que estão no dia a dia da Casa. É uma correção do que é o comum, que é homenagear as pessoas após a morte", pontuou a viúva do jornalista, Suely Lopo.

"Depois de um ano em que nossa profissão foi tão massacrada, esse prêmio é um reconhecimento muito importante para toda categoria", disse Henrique Brinco, que recebeu a placa das mãos da mãe, Rachel Brinco, e do ex-vereador Arnando Lessa.

Matheus Morais disse que o prêmio é importante também para incentivar os novos profissionais e fortalece a relação com a Casa. "Eu cubro a Câmara há cinco anos e vejo que as própria estrutura favorece sua proximidade com a população e com os jornalistas que aqui atuam. Esse prêmio é muito importante para nós que estamos aqui todos os dias acompanhando o trabalho dos vereadores", destacou o profissional do site Bahia.Ba, que teve a placa entregue por sua tia Telma Meireles e pelo vereador Ricardo Almeida (PSC).

"Esse é um reconhecimento da cidade por meio dos seus representantes. Não é Jeremias que está recebendo o prêmio sozinho, todos os profissionais ganham junto comigo", disse Jeremias Silva, que recebeu a placa do seu filho Vinícius Alejandro, que cursa o segundo semestre de Jornalismo, e de Suely Lopo.

Guilherme Ferreira agradeceu o apoio da família, da namorada Rebeca Menezes e do site Bahia Notícias pelo apoio em sua trajetória profissional. "É uma honra muito grande ganhar esse prêmio. Somos os responsáveis por levar à população as notícias importantes. Nem sempre são as informações que as pessoas gostariam de ler, mas são sempre as que precisam saber", disse. Guilherme recebeu a premiação das mãos do secretário de Comunicação da Casa, o jornalista César Rasec, da presidente do Sindicato dos Jornalistas, Marjorie Moura, e de Rebeca.





Vereador Téo Senna presidiu sessão especial da premiação

Soberana Ordem condecora destaques no âmbito social

Solenidade aconteceu no Centro de Cultura da Câmara com apoio do vereador Luiz Carlos

Fotos: Assessoria do vereador



Em solenidade realizada no auditório do Centro de Cultura da Câmara, no dia 30 de novembro, a Soberana Ordem da Sociedade Intercontinental de Ciências Humanas, Jurídicas e Sociais homenageou personalidades com relevantes serviços prestados. Durante o evento, apoiado pelo vereador Luiz Carlos (PRB), comendadores e chanceleres foram condecorados com a Comenda de Cruz de Reconhecimento Social e Cultural.

"São pessoas inspiradoras, que aqui são reconhecidas para incentivar e motivar outros a seguirem o mesmo caminho. Esse título é o reconhecimento de pessoas que serão lembradas pelo caráter e a coragem incomum, por fazerem o bem, se mantendo firmes em suas convicções e atitudes, buscando o melhor para todos", declarou Luiz Carlos.

Membros condecorados:

Gran Comendador Elsimar Coutinho
Gran Comendador Euler de Medeiros Ázaro Filho
Gran Comendador Sergio Rodrigo Russo Vieira
Gran Comendador Isaac Bezerra de Menezes Neto
Gran Comendador José Antônio Pinho de Oliveira
Gran Comendador Luiz Cláudio Guimarães
Gran Comendador Augusto César Gouveia Correia Lima
Gran Comendador Gabriel Santa Rita Dalcom
Gran Comendadora Cristiane Navarro Cunha Leony
Gran Comendadora Chanceler Gessy Rozenda de Deus

Odiosvaldo Vigas propõe referendo para gestor de fundos municipais

Em projeto de lei, Executivo Municipal deve submeter indicação do cargo à análise dos colegiados legislativos

O vereador Odiosvaldo Vigas (PDT) defende que seja realizado um referendo para aprovar nomes de indicados para a função de gestor de Fundos do Município. O parlamentar apresentou à Mesa Diretora da Câmara de Salvador o Projeto de Lei nº 1778/18, que tornam obrigatórios o referendo e a aprovação dos indicados também pelos colegiados de Justiça e Redação Final e Finanças e Orçamento da Câmara.

"Quando o assunto é política, uma palavra que tem cada vez mais força na sociedade civil é a transparência. Minha ideia é que a sabatina dos indicados seja pública e, a princípio, individual. O Poder Legislativo deverá ter acesso à trajetória pessoal e profissional do indicado", afirma Odiosvaldo Vigas na justificativa da matéria.

O vereador destacou ainda que "é importante que o Executivo e Legislativo de Salvador atuem de maneira harmônica para que o futuro gestor de fundo tenha um bom desempenho técnico e profissional e que todo o processo seja divulgado no site oficial da Câmara".

Foto: Antonio Queirós



Vereador Odiosvaldo Vigas

Ana Rita Tavares protocola na PF pedido contra suspeito de agredir animal

Colombiano John Luna foi filmado por vizinhos obrigando cachorro a comer fezes, além de agredi-lo com socos e chutes

A advogada e vereadora Ana Rita Tavares (PMB) protocolou na Polícia Federal, nesta segunda-feira (3), um pedido de investigação sobre o paradeiro e a vida do colombiano John Luna. O suspeito é acusado de crime contra mal tratos à animais, após ser filmado por vizinhos obrigando seu cão à comer as próprias fezes além de agredir o cachorro com socos, chutes e um cano de PVC.

"Pelo fato do colombiano ter cometido o crime, é possível que exista outras irregularidades quanto à sua permanência no Brasil. Eu quero que a PF faça um Raio-x da vida dele. Sou advogada dos animais e não vou permitir que esse caso caia no esquecimento, vou continuar até se fazer justiça", afirma a vereadora.

Foto: organicsnewsbrasil.com.br



Foto: Antonio Queirós



Vereadora Ana Rita Tavares

Ao visitar a casa do agressor no bairro de Rio Vermelho, com intuito de entregar o animal para à instituição Terra Verde Vida, Ana Rita Tavares, encontrou a arma do delito. "Estamos mobilizados para encontrar o cachorro da raça pitbull e mantê-lo em segurança", declara.

PENA

O colombiano John Luna será enquadrado na Lei nº 9605/98 de crimes ambientais. Com detenção de três meses a um ano de duração, além de multa, o tempo de prisão pode ser aumentada se ocorrer a morte do animal. Mas para quem não tem antecedentes criminais, a substituição da pena para prestação de serviços à comunidade, como pagamento de cestas básicas.

Audiência pública vai discutir Fundo Municipal de Mobilidade Urbana

Requerido pelo vereador Helio Ferreira, debate será sexta-feira, a partir das 14h

Uma audiência pública será realizada nesta sexta-feira (7), a partir das 14h, para discutir o Fundo Municipal de Mobilidade Urbana (FMMU). A atividade acontece no auditório do Edifício Bahia Center, anexo da Câmara de Salvador na Rua Rui Barbosa. Foram convidados para o encontro o secretário municipal de Mobilidade Fábio Mota, o presidente em exercício do Sindicato dos Rodoviários da Bahia, Fábio Primo, e representantes da sociedade civil organizada.

A atividade foi proposta pelo vereador Helio Ferreira (PCdoB), que é presidente da Comissão de Transportes e Serviços da Câmara e está licenciado da presidência do Sindicato dos Rodoviários da Bahia.

Foto: Reginaldo Ipê



Vereador Helio Ferreira

O objetivo é levantar sugestões ao projeto para serem apresentadas a partir de emendas.

A matéria foi enviada à Casa pelo Executivo Municipal através do Projeto de Lei nº 309/18. Como destaca o vereador, o modelo apresentado usou como referência um projeto de sua autoria, elaborado em 2017. "Na ocasião, a matéria já indicava um colapso no sistema e cobrava ações sociais e reservas que garantissem saídas para crises financeiras e renovação da frota de ônibus", disse.

DEMANDAS

Para o parlamentar, da forma como está, o FMMU não atende a uma parcela da população nem aos trabalhadores. "Não há inclusão social nem atenção à saúde dos trabalhadores, conforme sugerimos. Há uma demanda muito grande de acessibilidade no sistema entre as pessoas desempregadas, idosos a partir de 60 anos e estudantes das escolas públicas. O fundo também não prevê a criação de um centro de atendimento psicológico para os rodoviários, que são vítimas constantes da violência", sinalizou.

Segundo Helio, algumas de suas propostas serão apresentadas através de emendas. "Tentaremos corrigir as distorções com emendas solicitando a criação do centro de atendimento psicológico, a criação do ônibus social para atender a comunidades carentes, ampliação do Conselho Gestor com participação da sociedade organizada e de um representante da Comissão de Transportes e subsídios que garantam acesso gratuito aos estudantes das escolas públicas, pessoas desempregadas e idosos a partir de 60 anos", enumerou.

Marcelle Moraes busca cão vítima de maus-tratos

A equipe da vereadora Marcelle Moraes (PV) foi ao imóvel em que um cachorro estava sendo vítima de maus-tratos no bairro do Rio Vermelho. A parlamentar relembra que o caso veio à tona após denúncia feita por moradores que registraram imagens de um homem agredindo um cão.

Foto: Antonio Queirós



Vereadora Marcelle Moraes

Fotos: Assessoria da vereadora



Equipe da vereadora foi ao Rio Vermelho



"Recebemos a denúncia feita José Eduardo no programa da TV Record. Fomos resgatar o animal, mas, infelizmente, nem ele nem o suposto tutor foram encontrados", disse a vereadora.

"Não mediremos esforços para encontrá-los. Cuidaremos do animal e cobraremos penas cabíveis para este ato cruel e covarde. Já acionamos nosso jurídico para providências", desabafou Marcelle, ao afirmar que o caso foi registrado na Delegacia do Rio Vermelho.

Rogéria Santos defende fiscalização a planos de saúde

Vereadora quer que reajustes sejam explicados aos consumidores

Preocupada com a falta de esclarecimentos aos consumidores sobre a composição dos preços dos planos de saúde, a vereadora Rogéria Santos (PRB) apresentou na Câmara de Salvador dois projetos de indicação, um dirigido ao governo estadual (nº 350/18) e outro ao governo federal (nº 348/18). O objetivo é cobrar a fiscalização, por meio dos órgãos competentes, em relação ao aumento anual dos planos.

No caso da sugestão ao governo estadual a vereadora recomenda que o Procon-BA analise o aumento anual dos planos de saúde, "sem o devido fornecimento de dados que justifique o reajuste de custo". Por ser uma relação de consumo, observa Rogéria, aplica-se o Código de Defesa do Consumidor, "que preceitua como direito básico a provisão de informações adequadas e claras, considerando que os aumentos não são regulados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e sim por meio de parâmetros de sinistralidade e custos médicos hospitalares".

Foto: Assessoria da vereadora



Vereadora Rogéria Santos

Diante desse contexto, a vereadora Rogéria Santos classifica como imprescindível esclarecer o aumento do reajuste, acima do patamar estipulado pela ANS. "Nem sempre essas informações são exibidas para os consumidores de forma completa e satisfatória, nos diferentes meios de comunicação, de modo que seja constatada a sinistralidade e variação de custos médicos hospitalares", argumenta.

ESTUDO

Já o Projeto de Indicação nº 348/18 sugere ao governo federal um estudo, através da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), recomendando que as operadoras de planos de saúde disponibilizem em seus sites, em locais de fácil acesso, informações sobre a variação dos custos médicos hospitalares.

"Os aumentos realizados pelos planos de saúde coletivo por adesão não são regulados pela ANS, sendo os parâmetros de majoração decorrentes da livre negociação entre a operadora e a pessoa jurídica estipulante, e são reajustados de acordo com a sinistralidade apresentada em determinado período do grupo assistido", explicou a vereadora.

Foto: oimparcial.com.br



CÂMARA MUNICIPAL

EXPEDIENTE

2ª SESSÃO LEGISLATIVA
18ª LEGISLATURA

Salvador, 4 de dezembro de 2018.

PROJETO DE LEI Nº313/2018

Denomina Senador Roberto Campos um logradouro público na cidade do Salvador

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1º. O logradouro nº ....., que tem início ....., cód. log nº ....., cujas coordenadas UTM, SAD 69 ZONA 24 são: iniciais X - ....., Y - ....., Folha Sicad ..... passa a ser denominado Rua Senador Roberto Campos.

Parágrafo único: A planta de localização do logradouro, extraída do Sistema Cartográfico e Cadastral do Município de Salvador (SICAD), integra o corpo desta Lei.

Art. 2º. As despesas decorrentes da presente Lei, correrão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Salvador, 29 de novembro de 2018.
ALEXANDRE ALELUIA

JUSTIFICATIVA

Roberto de Oliveira Campos foi uma das mentes mais brilhantes e uma das figuras mais notáveis da história da política brasileira. Seja como Diplomata, Ministro de Estado, Senador ou Deputado Federal, economista ou membro da Academia Brasileira de Letras, sua contribuição para o desenvolvimento e restauração cultural do Brasil ainda perdura, sempre diagnosticando precisamente os vícios, males e erros a serem corrigidos em nosso país.

A pessoa de Roberto Campos merece continuar vívida na imaginação moral do brasileiro, como um dos grandes estadistas que pensaram seriamente o nosso país.

F-PL-010-03

É injustiça não lembrar da sua trajetória e idéias, principalmente no campo político e econômico, atravessando o pensamento da esquerda e sempre nadando contra a maré estatizante e burocrática brasileira, que somente trouxe prejuízos ao nosso país.

Suas observações sobre o Brasil foram verdadeiros exames profundos sobre a nossa situação e, quem ouviu seus admoestos, conseguiu solucionar ou ajudar nos momentos de crise que vivemos.

Sobre sua obra acadêmica e literária, que dispensa qualquer apresentação, já valia a homenagem, em virtude da profundidade de sua elucidação, destacando-se "A lanterna na popa", que é a verdadeira *magnum opus* da história política brasileira.

Sua atividade como diplomata projetou o Brasil no cenário econômico internacional, como Ministro trilhou os caminhos para a economia ficar estável, como Senador e Deputado lutou em nome do Brasil, acima de tudo, denunciando e evitando que os absurdos florecessem em nosso país.

De fato, como se diz, é o homem mais lúcido do Brasil.

Salvador, 29 de novembro de 2018.
ALEXANDRE ALELUIA

PROJETO DE LEI Nº314/18

Dispõe sobre a inclusão de oficinas de nutrição nas Escolas Municipais no âmbito do Município de Salvador

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1º. Inclui na grade das Escolas Municipais ensinamentos sobre nutrição, com oficinas elaboradas pelos diretores das unidades juntamente com o corpo docente.

Art. 2º. Os estudantes universitários que estiverem cursando desde o 1° período e que se dispuserem voluntariamente a participar das oficinas, poderão fazer o uso desta ação como 3 (três) horas complementares.

Art. 3°. Os estudantes que participarem com frequência terão certificado contando como 2 (duas) horas a mais.

Art. 3º. Profissionais Nutricionistas devidamente registrado no CRN (Conselho Regional de Nutrição) poderão voluntariamente realizar atendimento para os discentes.

Art. 4°. Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

Salvador, 03 de dezembro de 2018.
Moisés Rocha

JUSTIFICATIVA

Este projeto visa prevenir e orientar as nossas crianças da importância de uma alimentação saudável, dos benefícios e malefícios que uma simples refeição pode trazer futuramente, prejudicando o condicionamento físico, levando à obesidade, hipertensão, diabetes, anemia, colesterol alto, insônia, artrite, artrose, osteoporose, transtornos alimentares, retardando o desenvolvimento do cérebro, a saúde de uma forma geral desde a física até a mental.

A seriedade desse assunto é indubitável, por isso, precisamos alertá-los e auxiliá-los desde a infância, com uma reeducação alimentar, conscientizando-os dos riscos iminentes.

Com o aqui exposto, conto com a aprovação dos Nobres Pares.

Salvador, 03 de dezembro de 2018.
Moisés Rocha

REQUERIMENTO DE UTILIDADE PÚBLICA Nº 71/18

Ao presidente Leonardo Prates

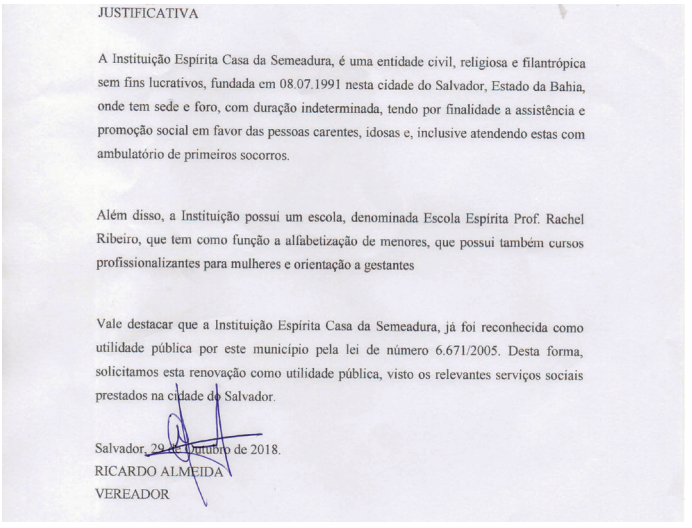
Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 215 do Regimento Interno e da Lei Municipal nº 9.145/2016, a renovação de declaração de utilidade pública municipal da entidade Instituição Espírita Casa da Semeadura CNPJ 00.057.442/0001-74, com sede e foro nesta Capital.

Em anexo constam todos os documentos exigidos pela Lei 5.391/1998.

Salvador, 29 de Outubro de 2018

RICARDO ALMEIDA
VEREADOR



JUSTIFICATIVA

A Instituição Espírita Casa da Semeadura, é uma entidade civil, religiosa e filantrópica sem fins lucrativos, fundada em 08.07.1991 nesta cidade do Salvador, Estado da Bahia, onde tem sede e foro, com duração indeterminada, tendo por finalidade a assistência e promoção social em favor das pessoas carentes, idosas e, inclusive atendendo estas com ambulatório de primeiros socorros.

Além disso, a Instituição possui um escola, denominada Escola Espírita Prof. Rachel Ribeiro, que tem como função a alfabetização de menores, que possui também cursos profissionalizantes para mulheres e orientação a gestantes

Vale destacar que a Instituição Espírita Casa da Semeadura, já foi reconhecida como utilidade pública por este município pela lei de número 6.671/2005. Desta forma, solicitamos esta renovação como utilidade pública, visto os relevantes serviços sociais prestados na cidade do Salvador.

Salvador, 29 de Outubro de 2018.
RICARDO ALMEIDA
VEREADOR

REQUERIMENTO Nº 173/18..... Requer à Mesa, ouvido o Plenário, a realização de Sessão Especial em comemoração aos 40 anos do Bloco Olodum, com dia e horário a serem definidos.
Discussão única – Votação
Autor: vereador LUIZ CARLOS SUÍCA

REQUERIMENTO Nº 174/18..... Requer à Mesa, ouvido o Plenário, a criação da Comissão Temporária de Direitos Humanos e Defesa da Democracia.
Discussão única – Votação
Autor: vereador LUIZ CARLOS SUÍCA

ATA

63ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 2018.

PRESIDENTE: VEREADOR LEO PRATES
1º SECRETÁRIO: VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES (em exercício)
2ª SECRETÁRIA: VEREADORA LORENA BRANDÃO (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DANIEL RIOS, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, HILTON COELHO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ TRINDADE, LEO PRATES, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARTA RODRIGUES, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, ROGÉRIA SANTOS, SABÁ, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TIAGO CORREIA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO, estando licenciado o vereador FELIPE LUCAS. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Correspondência da Fundação Miguel Calmon (Museu Teixeira Leal) em agradecimento à CMS; Veto total n. 3/18 do Executivo Municipal; Substitutivo ao Projeto de Lei n. 297/18 do Executivo Municipal; Projeto de Decreto Legislativo n. 6/18 do vereador Duda Sanches; Projeto de Lei n. 310/18 da vereadora Marta Rodrigues; Projetos de Indicação n.s 351 a 353/18 da vereadora Rogéria Santos, 354/18 do vereador Sabá, 355 e 356/18 da vereadora Aladilce Souza, 357/18 da vereadora Rogéria Santos, 358/18 do vereador Sabá, 359/18 do vereador Tiago Correia e 360/18 do vereador Hélio Ferreira; Projetos de Resolução n.s 91/18 do vereador Geraldo Júnior e 92/18 do vereador Joceval Rodrigues; Requerimento n. 172/18 do vereador Leo Prates; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente lembrou acordo para que a Sessão se encerrasse às 16h em razão de reunião do Colégio de Líderes. Nos **Registros**, o vereador Orlando Palhinha declarou satisfação com a chegada do Projeto do Fundo Municipal de Mobilidade Urbana (FMU), pelo qual, parabenizou o prefeito e o secretário Fábio Mota, elogiando os estudos que precederam a Proposição. Expôs que os transportes recebiam aportes estaduais e federais, e mencionou a atuação dos clandestinos e o não-pagamento do 13º salário dos rodoviários. Anunciou Projeto de Indicação para que recursos oriundos de multas pudessem ser usados nos transportes e na pavimentação pública. O vereador Moisés Rocha leu artigo de Larissa Luz sobre racismo e "consciência branca", o qual versava sobre o papel do opressor, em vez de discutir sobre o oprimido, para abordar os privilégios dos primeiros. Pediu a inserção do artigo nos Anais da Casa. O vereador Cezar Leite criticou o Governo do Estado, observando que o PT sempre se colocou contra as privatizações e contra a Reforma da Previdência. Pela ordem, o vereador José Trindade rebateu a crítica e refutou os termos nela usados. O senhor presidente concordou e lembrou, ao orador, o acordo para não-uso de expressões ofensivas. Prosseguindo, o vereador Cezar Leite disse que o governador do Estado não cumpria o prometido antes das eleições e defendia a reforma da Previdência estadual, que aumentaria alíquota. Criticou ainda o fato de ele se autoatribuir a Medalha do Mérito Policial Civil, sublinhando que a Bahia sofria com a violência e com a situação do Planserv. O senhor presidente informou que questão de ordem, regimentalmente, precedia fala de vereador desde que fosse para tirar dúvidas, e que o Regimento Interno (RI) vedava ataques pessoais, mas não, críticas a instituições públicas. Apelou para que houvesse comedimento nas falas. A vereadora Marta Rodrigues afirmou que a bancada governista não desejava o debate qualificado, preferindo fazer ataques verbais, e pediu debate sobre o Projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). Reiterou referência, do dia anterior, ao *Bus Rapid Transit* (BRT) e a decisão do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) contra o tamponamento do Rio Camarajipe em função desse equipamento, medida que prejudicaria a captação de água. Pediu que os pares comparecessem à audiência pública sobre o *Pé na* Escola, na próxima segunda-feira. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Felipe Lucas (28 e 29 de novembro) e Tiago Correia (13 de novembro). Em seguida, foram promulgadas as Resoluções n.s 2.727 e 2.728/18. O senhor presidente lembrou reunião do Colégio de Líderes, às 16h, e reunião extraordinária da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), às 15h30. A vereadora Aladilce Souza comentou sobre o Projeto do FMU. Mencionou os problemas nos transportes na Cidade; defendeu que a Prefeitura assumisse os transportes como política pública; e criticou a falta de ação do prefeito, afirmando que, na última hora, ele enviava esse Projeto à Casa. Pediu análise do Projeto antes de sua aprovação, defendendo um sentido social para os transportes. Pediu ainda debate sobre o *Pé na Escola*, na segunda-feira. O senhor presidente esclareceu que defendia o cumprimento do RI e explicou sobre a reunião da CCJ. Pela ordem, a vereadora Aladilce Souza pediu esclarecimentos sobre a tramitação de um Projeto nas Comissões, e o senhor presidente explicou a respeito, respondendo afirmativamente quanto à passagem do Projeto no setor de Análise e Pesquisa. Com a palavra, a vereadora Lorena Brandão teceu mais esclarecimentos, dizendo que o Projeto era simples e opinando não haver problemas para a sua votação. O vereador Hélio Ferreira lamentou o fato de Projeto de Indicação de sua autoria, sobre mobilidade, não ter sido encampado pelo Executivo, que, no momento, enviava Projeto similar à Casa. Criticou o atraso no 13º salário dos rodoviários. Comentou sobre o modelo a ser criado pelo Projeto do FMU, lembrando que, no Projeto de sua autoria, era previsto subsídio aos que não podem pagar pelos transportes. Expôs a necessidade de acompanhamento psicológico aos rodoviários, submetidos a constante estresse em razão do trabalho e de assaltos. O senhor presidente defendeu a necessidade de se reconhecer a autoria das ideias que dão origem a Projetos do Executivo aprovados, dando os exemplos dos vereadores Hélio Ferreira, autor de Indicação sobre transportes, e Alexandre Aleluia, que fizera o mesmo sobre educação. O vereador Luiz Carlos Suíca rebateu a referência ao governador Rui Costa, dizendo que, como governador, ele pode ter feito algo diverso do que dissera, o que não se confundia com a atitude de um candidato qualquer. Registrou que era vereador, tratava do Município e era opositor da Prefeitura. Mencionou debate sobre o Carnaval no Nordeste de Amaralina. Ponderou se o FMU seria a melhor saída para os problemas dos transportes. O senhor presidente esclareceu que o Projeto de Indicação do vereador Hélio Ferreira fora aprovado, mas não poderia gerar despesa, razão de o Executivo encaminhar o Projeto atual. Esclareceu ainda que o vereador Hélio Ferreira pediu que o crédito sobre ele fosse dado à Casa. O vereador Hilton Coelho, sobre o Projeto do FMU, lembrou outro fundo para os transportes, cujos recursos teriam desaparecido. Lembrou ainda que a reforma da Estação da Lapa envolveu alto volume de recursos e mencionou a rejeição ao *Pé na Escola* em assembleia de professores, afirmando a possibilidade de desperdício de recursos que poderiam ser investidos na qualificação da Educação. Foi discutido, votado e aprovado o Projeto de Resolução n. 92/18. Em seguida, o senhor presidente informou a chegada do Substitutivo ao Projeto de Lei n. 297/18, sobre estrutura organizacional da Prefeitura, cuja leitura pediu. Nada mais havendo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para a próxima segunda-feira, à hora regimental. REGISTROS: registro do vereador Henrique Carballal.

PRESIDENTE
1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO

ATA

62ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2018.

PRESIDENTE: VEREADOR LEO PRATES
1º SECRETÁRIO: VEREADOR TEO SENNA (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR MARTA RODRIGUES (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEXANDRE ALELUIA, ANA RITA TAVARES, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, DANIEL RIOS, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, FELIPE LUCAS, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, HILTON COELHO, IGOR KANNÁRIO, IREUDA SILVA, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LEO PRATES, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO CÂMARA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, ROGÉRIA SANTOS, SABÁ, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TIAGO CORREIA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Mensagem n. 16/18 do Executivo Municipal, encaminhando o Projeto de Lei n. 309/18; Projetos de Lei n.s 302/18 da vereadora Ireuda Silva, 303/18 do vereador Igor Kannário, 304 a 306/18 da vereadora Ireuda Silva, 307/18 da Mesa Executiva e 308/18 da vereadora Rogéria Santos; Projetos de Indicação n.s 345 a 347/18 da vereadora Ireuda Silva e 348 a 350/18 da vereadora Rogéria Santos; Projetos de Resolução n.s 87 a 89/18 do vereador Geraldo Júnior e 90/18 do vereador Leo Prates; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 62/18 do vereador Fábio Souza, 63/18 do vereador Kiki Bispo, 64 e 65/18 do vereador Edvaldo Brito e 66/18 da vereadora Marta Rodrigues; Moções n.s 133 e 134/18 da vereadora Ireuda Silva e 135/18 da vereadora Rogéria Santos; e Requerimento de licença de vereador. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente anunciou a votação do Prêmio Jânio Lopo de jornalismo, explicando que haveria um premiado para jornalismo impresso e dois para jornalismo por Internet. Explicou ainda que, havendo na cédula votos a mais para alguma categoria, o voto seria anulado para a categoria em questão. Lamentou que não tivessem sido indicados ao Prêmio jornalistas de rádio e TV, como acontecera na primeira edição, e observou que muitos desses profissionais atuavam na Casa. Em seguida, deu-se início à **Superterça**, dedicada ao Projeto do *Pé na Escola*. A vereadora Aladilce Souza contou que, pela manhã, acontecera assembleia dos professores da rede municipal, na qual o *Pé na Escola* foi rejeitado por unanimidade, opinião que afirmou se estender a estudantes e docentes da rede privada. Avaliou que a rede municipal era grande, com mais de 400 escolas, porém insuficiente para a demanda de alunos, so-

bretudo da Educação Infantil. Disse que a gestão municipal não alcançou a meta legal de prestação do Ensino Fundamental e que a merenda fora privatizada, e que a situação, em geral, era precarizada. Explicou que o Projeto criava um *voucher* de 260 reais para as famílias colocarem os filhos da rede privada, o que criticou, apontando que a Prefeitura transmitia sua responsabilidade para as famílias. Criticou o prefeito por se antecipar em promover dotações orçamentárias relativas ao Projeto, o qual ainda tramitava na Casa, o que avaliou ser um desrespeito, e disse que o prefeito deveria construir unidades de ensino em vez de apresentar esse Projeto. O vereador Henrique Carballal observou que, no ano seguinte, a União Nacional dos Estudantes (UNE) completaria 40 anos de restabelecimento, e saudou a colaboração do ex-governador Antônio Carlos Magalhães para tanto. Contestou as afirmações da vereadora Aladilce Souza, afirmando que o *Pé na Escola* promoveria 100% de crianças matriculadas, com a criação de dez mil vagas, o que "zeraria" o *deficit* atual. Em aparte, o vereador Ricardo Almeida criticou o fechamento de 100 escolas pelo Governo do Estado, mesmo diante de manifestações em contrário. O orador se associou à crítica e afirmou que não houve qualquer ampliação na Educação estadual, e sugeriu à Oposição que se juntasse aos estudantes nas manifestações contra o fechamento de escolas. Prosseguindo com o aparte, o vereador Ricardo Almeida indagou por que o Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado da Bahia (APLB) não se manifestava a esse respeito. Pela ordem, a vereadora Aladilce Souza refutou expressão que julgou pejorativa e disse que a APLB se manifestava contra o fechamento das escolas e, também, contra o *Pé na Escola*, o qual criticou novamente. A vereadora Marta Rodrigues contestou a fala do orador antecedente dizendo que a construção de escolas era condicionada a determinados terrenos públicos e atestou a atuação da APLB. Criticou o uso de *voucher* para ingresso de alunos na rede privada. Em aparte, o vereador Moisés Rocha elogiou o discurso e, também, o trabalho do vereador Sidninho na Comissão de Educação. Lembrou Projeto anterior da Prefeitura que previa um *voucher* de 50 reais, valor que reputou irrisório, e criticou o Projeto então em debate. Disse que a Prefeitura passava ao Estado a sua responsabilidade. Em aparte, o vereador Hilton Coelho lembrou que o Governo do Estado era também responsável pelo Ensino Fundamental e disse que, pelo Plano Nacional de Educação, a Prefeitura deveria ser responsável por 60% das vagas em creches. Teceu críticas ao *Pé na Escola*, avaliando-o como um retrocesso. A vereadora Marta Rodrigues concluiu apontando desrespeito da Prefeitura em tratar o Projeto do *Pé na Escola* como aprovado. O vereador Teo Senna elogiou o Prêmio Jânio Lopo como incentivo ao jornalismo. Sobre o *Pé na Escola*, considerou que a discussão da Superterça deveria ser para aprimorar o Projeto e lamentou que Oposição apenas o criticasse, enquanto o Governo do Estado fechava muitas escolas. Sugeriu que o Estado deveria atuar em conjunto com a Prefeitura para contornar os problemas e elogiou o *Pé na Escola*, afirmando que o *voucher* era uma boa medida para as crianças carentes. Em aparte, o vereador Carlos Muniz deu números sobre contratos com empresas na Educação municipal, contestando a natureza das relações contratuais. Em aparte, o vereador Ricardo Almeida reiterou crítica ao fechamento de escolas estaduais e disse que o governador desatendia a população após sua reeleição. O vereador Teo Senna disse que não se sabia o destino das crianças cujas escolas seriam fechadas No **Pinga-Fogo**, o vereador Paulo Magalhães Júnior enalteceu a educação e considerou que alguns edis de Oposição não teriam entendido devidamente o Projeto do *Pé na Escola*, do qual fora relator. Elogiou a condução da Educação pela Prefeitura e lamentou o fechamento de escolas estaduais. Disse não haver problema em se tratar a educação pública ao lado da educação privada. Disse ainda que o *Pé na Escola* traria resultados positivos e comparou o ingresso de crianças carentes na rede privada às cotas. Em seguida, abriu-se a **Ordem do Dia**, na qual foram discutidas, votadas e aprovadas, até a Redação Final, as seguintes proposições: Projeto de Lei n. 307/18; e Projetos de Resolução n.s 87/18, 88/18 e 89/18. Dando-se seguimento ao Pinga-Fogo, o vereador Hélio Ferreira também apontou transferência de responsabilidade no *Pé na Escola* e questionou como as crianças se adaptariam à escola privada, sublinhando que a APLB firmava posição contra esse projeto. Comentou sobre o modelo de transportes que se implementava e criticou o atraso no pagamento do 13º salário dos rodoviários. Disse que os erros haviam se iniciado na licitação para os transportes e pediu a atenção popular sobre essas questões, observando que as comunidades se queixavam da retirada de linhas e defendendo que, em lugar dessa medida, deveria haver remanejamento. O senhor presidente registrou a presença do senhor Acácio Ferreira, advogado e irmão do vereador Geraldo Júnior. O vereador Odiosvaldo Vigas disse que a Educação deveria ser pensada além da questão de "com partido" ou "sem partido". Indagou qual a valorização do professor e qual o nível de aprendizagem dos alunos, lembrando que o Brasil já contou com o vultoso nome do educador e pensador Paulo Freire. Historiou a qualidade da Educação em décadas anteriores e, citando Paulo Freire, disse que a escola ensinar o aluno a ler o Mundo para transformá-lo. Considerou que a disputa entre direita e esquerda sobre "com ou sem partido" impedia que se pensasse verdadeiramente a Educação. O senhor presidente lembrou que o Projeto do *Pé na Escola* era discutido havia tempo na Casa, em função de um Projeto de Indicação similar do vereador Alexandre Aleluia. O vereador Sílvio Humberto defendeu a garantia da qualidade da Educação e considerou que, com o *Pé na Escola*, a Administração resolvia seus próprios problemas, e não, os das crianças. Comentou sobre a dificuldade de adaptação para a criança que seguiria a uma instituição privada e criticou o modelo baseado em pagamento de *voucher*. Apontou a falta de critérios idôneos envolvendo a territorialidade e o consequente surgimento de "achômetros", e indagou se seriam os pais que teriam de buscar vagas adequadas ao perfil de seus filhos. Afirmou que faltava, ao prefeito, empatia com a população. O senhor presidente elogiou os vereadores Teo Senna, criador do Prêmio Jânio Lopo, e Aladilce Souza, que atuou como escrutinadora na votação. Finda a votação do Prêmio, e apurados os votos, foram anunciados os comtemplados: em jornal impresso, Henrique Brinco; em jornal por Internet, Jeremias Silva e Guilherme Ferreira (empatados em 2º lugar) e Mateus Moraes (em 1º lugar). Por fim, o senhor presidente agradeceu a todos os profissionais da imprensa atuantes na CMS. Prosseguindo-se com o Pinga-Fogo, o vereador Henrique Carballal saudou os jornalistas e retomou a referência à reconstrução da UNE, cujo valor enalteceu, lembrando sua atuação representativa e mencionando congresso a ser realizado. Considerou que a Oposição atuava com contrariedade, sem compreender o Projeto do *Pé na Escola*. Refutou a ideia de que os *vouchers* enriqueceriam a rede privada, explicando que eles seriam investidos em escolas da Periferia, as quais poderiam se incrementar com esses recursos. Foi discutida, votada e aprovada a Moção n. 132/18. Em seguida, abriu-se espaço para que alguns edis fizessem comunicações inadiáveis. O vereador Sabá elogiou a recondução do deputado federal Márcio Marinho à Presidência do PRB e saudou os jornalistas premiados na Sessão. O vereador Toinho Carolino expressou pesar pelos membros de fanfarra mortos em acidente de ônibus em Santa Bárbara, para os quais pediu um minuto de silêncio, o que foi aceito e cumprido. O vereador Hilton Coelho considerou o *Pé na Escola* um ilusionismo, afirmando que ele retirava o direito à creche de crianças de zero a três anos. Afirmou ainda que a obrigação, da Prefeitura, de manter essas crianças na creche seria passada às famílias, e que seriam fechadas turmas do Ensino Fundamental. Observou que, no Orçamento, as dotações eram para menos de 10 mil alunos. Informou que Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente completaria 28 anos no dia seguinte e pediu que a gestão do prefeito ACM Neto respeitasse os direitos das crianças. O vereador Carlos Muniz disse que o Projeto do *Pé na Escola* era um absurdo e que, enquanto as atenções a ele se voltavam, passava despercebido um outro Projeto da Prefeitura, que aumentaria para mais de 20 milhões, em 2019, o pagamento a um contratado. O vereador Sidninho convidou todos para a audiência pública sobre o *Pé na Escola* na próxima segunda-feira, às 9h, e informou que no mesmo dia, às 14h, a Comissão de Educação também discutiria o assunto. O senhor presidente parabenizou o vereador Sidninho pela audiência pública, pedindo cobertura da TV Câmara para evento. Foi votada e aprovada a licença do vereador Sabá (19 de novembro). Prosseguindo-se com as comunicações inadiáveis, a vereadora Aladilce Souza parabenizou os profissionais da imprensa na Casa. Também parabenizou o senhor presidente pelo novo portal da CMS, que avaliou como um incremento na comunicação com a sociedade. Pediu que pudesse se concretizar a ideia de um busto do vereador Manuel Querino, primeiro edil negro da Casa, e elogiou a Superterça. A vereadora Marta Rodrigues também parabenizou os jornalistas e elogiou o debate na Sessão. Apelou para que a Comissão de Educação garantisse a presença do secretário de Educação, Bruno Barral, na reunião da próxima segunda-feira. Comentou sobre a canalização e tamponamento do Rio Camarajipe para a instalação do *Bus Rapid Transit* (BRT), alertando sobre impactos nas redes de distribuição de água e de esgotamento. O vereador Odiosvaldo Vigas lembrou que a Casa tinha seu prédio tombado e observou que o piso à sua frente estava sendo substituído, indagando sobre a pertinência disso. O vereador Alexandre Aleluia encampou a indagação. O senhor presidente disse que a troca de piso se lastreava em parecer do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e opinou que o piso antigo, além de não ser histórico, trazia risco de acidentes, enquanto o novo permitiria maior mobilidade e segurança. Explicou que o padrão usado era o mesmo aplicado em outras partes e que o IPHAN o autorizava. Informou que postes antigos seriam preservados. Também em comunicação inadiável, o vereador Alexandre Aleluia lembrou a aprovação de sua Indicação para um plano de educação assemelhado ao *Pé na Escola*. Considerou que o debate a esse respeito era emocional e que se tratavam o privado e o lucro como algo ruim, perspectiva que refutou. Disse que a esquerda sempre se opunha a que as pessoas necessitadas tivessem acesso ao que havia de bom no mercado e lembrou países avançados, como a Finlândia, que adotavam modelos similares ao que se tentava aplicar. Estimou que o sistema seria aprovado. Nada mais havendo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental. REGISTROS: registro do vereador Leo Prates.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO

*** Republicado por ter saído com incorreção.**

EXPEDIENTE DA PRESIDÊNCIA

VEREADOR (A) LICENCIADO (A)	PERÍODO	FUNDAMENTAÇÃO
MARCELLE MORAES	27/11/2018	Art.17, inciso IV, Res. 910/91 (Compilação)
PAULO CÂMARA	28/11/2018	Art.17, inciso IV, Res. 910/91 (Compilação)



PROGRAMAÇÃO

TV CÂMARA SALVADOR

FUNDAÇÃO COSME DE FARIAS

Assista à TV Câmara Salvador pelo canal 10 da Sim TV e pelo canal aberto 61.4, em sinal digital.

Quinta-feira, 6 de Dezembro de 2018

	PROGRAMA	SINOPSE
12h00	**CINE CÂMARA – DOCUMENTÁRIO " OPERAÇÃO ANGOLA, FUGIR PARA LUTAR" - UCCLA**	Com colaboração da UCCLA (União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa), a Câmara de Salvador apresentará para os cidadãos o filme "Operação Angola, Fugir para Lutar". Filme produzido pela produtora Persona Non Grata Pictures com direção de Diana Andringa.
13h00	**MINHA RUA TEM HISTÓRIA – PRAÇA MUNICIPAL**	A repórter Liana Cardoso visita a Praça Municipal com o intuito de contar algumas histórias e curiosidades do lugar.
13h03	**ADIVINHA ONDE É?- MUSEU DE GASTRONOMIA**	Os repórteres André Luis e Pâmela Luciola visitam o Museu Gastronômico da Bahia com a finalidade contar a história do local.
13h26	**PLUGADO – VIVA VARJÃO**	No Plugado de hoje, será apresentado a música "Jogo Bom", cantada pelo artista Viva Varjão. Com composição de Viva Varjão.
13h30	**# PARTIU SALVADOR - MUSEU GEOLÓGICO DA BAHIA**	O programa foi até o Museu Geológico da Bahia para conversar com Heli Sampaio, geólogo e coordenador do museu.
13h53	**PÍLULA DA HISTÓRIA – IGREJA SÃO GONÇALVES DO CORPO SANTO**	A repórter Liana Cardoso foi até a Igreja de São Pedro Gonçalves do Corpo Santo para contar a história desse local.
14h00	**PANORAMA SALVADOR – EMERSON JOSÉ**	Emerson José, jornalista, fala sobre as novas formas de comunicação entre políticas e os cidadãos.
14h40	**ROLEZINHO -LUIZ MOTTI**	Luiz Mott fala sobre como foi fundado o Grupo Gay da Bahia e conta como é morar no bairro dos Barris.
14h47	**# PARTIU SALVADOR - ACERVO DA LAJE**	A repórter Mia Lopes vai até São João do Cabrito para mostrar o Acervo da Laje, do pesquisador e professor José Barreto.
14h50	**PÍLULA DA HISTÓRIA – PROJETO DE LEI**	A repórter Isabela Garrido procura explicar as etapas para a produção de um projeto de lei realizado na Câmara Municipal de Salvador.
15h23	**ENTRE ELAS: MULHER E O PRÓPRIO CORPO**	O programa entre elas debate o assunto "mulher e o próprio corpo" e toda a cobrança que as mulheres tem com elas mesmas.
16h30	**PLUGADO: CLARIANA FROES –" WICKED GAME "**	No Plugado de hoje, será apresentado a música "Wicked Game", cantada pela artista Clariana Froes.
16h33	**OCUPADOS - PROFESSOR**	O Programa Ocupados conversa com o professor Sinval Araújo para conhecer mais sobre a profissão de professor.
17h00	**PÍLULA DA HISTÓRIA – PALÁCIO RIO BRANCO**	A repórter Isabela Garrido conta a história e curiosidades do Palácio Rio Branco.
17h03	**DONO DA CIDADE: CHICO VIEIRA**	No programa "O dono da cidade" Chico Vieira, artista plástico, pontua o que gostaria de mudar se fosse o Dono da Cidade de Salvador.
17h30	**PLUGADO - VITROLA BAIANA – "PAGODE FILOSÓFICO"**	No Plugado de hoje, será apresentado a música "pagode filosófico", cantada pela banda Vitrola Baiana. Com composição de Edmundo Carôso, Marcelo Costa e Guga Barbosa.
17h33	**# PARTIU SALVADOR – BOA VIAGEM**	O #partiusalvador foi até o bairro de Boa Viagem para contar a história do local e mostrar os pontos turísticos que ficam por lá.
18h00	**ROLEZINHO - GERÔNIMO**	O cantor Gerônimo fala sobre como surgiu a ideia de fazer shows na Escadaria do Passo e o que poderia ser feito para revitalizar o Pelourinho.
18h07	**ADIVINHA ONDE É?- CASA DE ÂNGOLA**	A repórter Mia Lopes procura mostrar a casa de Angola e contar um pouco sobre a história e curiosidades do local.
18h30	**PÍLULA DA HISTÓRIA – CHAFARIZ TERREIRO DE JESUS**	No programa Pílulas da História, a repórter Tarsilla Alvarindo conta sobre a história e curiosidades do Terreiro de Jesus.

*** Programação sujeita a alteração sem aviso prévio.**